



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**RECUPERAÇÃO DE DEFEITOS NO PAVIMENTO (OPERAÇÃO TAPA BURACO) COM PRÉ-MISTURADO A FRIO (PMF) DE DIVERSAS RUAS DA CIDADE DE BURITI ALEGRE/GO**

Novembro de 2017

## **1 INTRODUÇÃO**

Este Memorial Descritivo estabelece as condições técnicas a serem cumpridas na execução dos serviços apresentados no projeto de tapa buraco com pré-misturado a frio (PMF) de diversas ruas da cidade de Buriti Alegre/GO. Este, expõe de forma detalhada os procedimentos prescritos em Normas Técnicas vigentes, e os tipos de materiais e equipamentos a serem empregados para a realização dos serviços.

Todos os serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos, com as prescrições contidas no presente memorial, com as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), outras normas citadas em cada caso particular, e legislação municipal.

## **2 SERVIÇOS PRELIMINARES**

Antes do início de qualquer atividade, deverá ser implantado um sistema de sinalização provisória dos serviços, visando propiciar total segurança aos funcionários e moradores da cidade de Buriti Alegre.

As obras deverão ser executadas sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do CREA/GO.

Caberá a empresa contratada o fornecimento de todos os equipamentos necessários tanto para a execução dos serviços, quanto para a segurança dos funcionários envolvidos no trabalho.

Placa da obra: deverá ser confeccionada em chapa plana de aço galvanizado com dimensões mínimas de 2,00x1,25 m, e fixada em local visível, preferencialmente em uma das principais vias da obra.

### 3 RECUPERAÇÃO DE DEFEITOS NO PAVIMENTO (OPERAÇÃO TAPA BURACO)

Consiste no preenchimento dos buracos presentes no pavimento existente com uma ou mais camadas de mistura asfáltica – será utilizado PMF.

As camadas comprometidas, inclusive o subleito, deverão ser removidas e reconstituídas completando-se o material granulométrico (cascalho) da base do pavimento, compactando-o adequadamente, até que se configure uma altura aproximada de 3,00 a 4,00 cm em relação à superfície do pavimento existente, para colocação do PMF. Em determinadas situações, quando a base existente for considerada íntegra, deve-se proceder à remoção, apenas, do revestimento betuminoso.

Inicia-se o corte do revestimento com configuração de quadrilátero e paredes de caixa com declividade 8 (v) x 1 (h). Os cortes devem ser feitos a uma distância de, no mínimo, 30 cm da borda do buraco ou parte não afetada. Proceder o enchimento da caixa com brita graduada ou solo-cimento, em camadas de, no máximo, 15cm de espessura, compactadas com soquetes mecânicos.

Os buracos deverão ser varridos com vassouras mecânicas rotativas, manualmente ou com jatos de ar comprimido para a eliminação do pó e o ligante asfáltico não deve ser distribuído em dias de chuva ou quando a superfície a ser pintada apresentar qualquer excesso de umidade.

Após a limpeza do local, executar a pintura de ligação da superfície obtida com emulsão asfáltica **RR-1C** utilizando uma taxa de aplicação residual de **0,0004 T/m<sup>2</sup>**. Após a aplicação do ligante, deve-se aguardar o escoamento da água e a evaporação em decorrência da ruptura. Seguir exigências da especificação de serviço NORMA DNIT 145/2012-ES.

Aplicar o PMF no buraco manualmente, compactando-o com placa vibratória, de forma que o material fique sem relevo e irregularidades em relação ao pavimento existente. O PMF utiliza a emulsão RL-1C, sendo esta colocada à uma **taxa de 0,132 T/m<sup>3</sup>**. Seguir exigências da especificação de serviço NORMA DNIT 153/2010-ES.

Todo carregamento de ligante betuminoso que chegar à obra deverá apresentar, por parte do fabricante/distribuidor, certificado contendo os resultados dos ensaios de caracterização exigidos pela NORMA DNIT 153/2010-ES e NORMA DNIT 145/2012-ES.

Os agregados graúdo e miúdo deveram seguir todas as exigências contidas na NORMA DNIT 153/2010-ES.

Deverá ser feito o controle da execução e a verificação do produto com a realização de todos os ensaios requeridos na NORMA DNIT 153/2010-ES.

#### **4 ENTREGA DA OBRA**

A obra só será liberada ao tráfego após a cura da capa selante e com a autorização do engenheiro da prefeitura responsável pela fiscalização da obra. A empresa contratada deverá ser responsável pela qualidade final dos serviços.

---

Responsável técnico: Wilson Bernardo Neto  
CREA: 1016216408D-GO